



35º Boletim RedINET-Brasil

Este último número do 6º ano de nosso Boletim RedINET-Brasil está recheado de informações.

No volume 1: pedimos seu apoio e participação na campanha de criação do Dia da Etnomatemática em 08 de dezembro; convidamos você para contar sua história no projeto Conexão Virtu@l Etnomatemática; apresentamos a coordenação RedINET-Brasil 2022-2024.

Neste volume, membros da equipe de organização falam do ICEm7, a ocorrer na próxima semana, e do ELEM 3, ocorrido no Chile em setembro/2022. O volume 3 dedica-se ao CBEM6, ocorrido em Tocantins, em novembro. Os volumes 4, 5 e 6 concentram-se na construção da rede de pesquisadores do Conexão virtu@l.

No mais, outros informes do interesse de etnomatemáticos e afins.

Coordenação RedINET-Brasil

“Formação continuada de professores: por uma Educação Matemática Antirracista”

live - lançamento

Organizadores:
CRISTIANE COPPE DE OLIVEIRA
ROGÉRIO FERNANDO PIRES
VIVIANE DE ANDRADE VIEIRA ALMEIDA



DIA 06 DE DEZEMBRO
AS 19H
no canal do editorasiano

Acesso livre!

Caderno de Propostas de Ensino para uma Educação Matemática Antirracista

siano.com.br/sona

eskada

Cursos Abertos da UEMA

Curso Introdução à Etnomatemática

Virtual, gratuito, 50 horas, certificação, disponível na Plataforma Eskada (eskada.uema.com). Objetiva contribuir para a compreensão e ampliação da Etnomatemática enquanto Programa de Pesquisa e epistemologia geral, a partir de concepções expressas no e-Almanaque EtnoMatemáticas Brasis. Uma parceria entre autoras maranhenses do e-Almanaque, coordenação RedINET-Brasil e Nordeste, Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) por meio do Núcleo de Tecnologias para a Educação (UEMANET).

7º Conferência Internacional de Etnomatemática - ICEm7



Milton Rosa
Universidade Federal de Ouro Preto
milton.rosa@ufop.edu.br

Os preparativos para a 7ª Conferência Internacional de Etnomatemática, que acontecerá virtualmente, de 7 a 10 de dezembro, de 2022, estão sendo finalizados. Cinquenta e um artigos de pesquisa escritos por mais de 100 pesquisadores de 19 países estão programados para serem apresentados na conferência, cujos palestrantes principais são: Prof. Linda Furuto da Universidade do Havaí, em Manoa e Dr. Wilfred Kaleva, ex-diretor do Centro de Etnomatemática Glen Lean, em Papua Nova Guiné.

Os palestrantes plenários incluem: Prof. Catherine Vistro-Yu, da Ateneo De Manila University, das Filipinas, Prof. Bal Chandra Luitel, da Kathmandu University, do Nepal, Prof. Budi Nurani Ruchjana, da Universitas Padjadjaran, da Indonésia e Dr. Charly Muke, é Conselheiro de Educação, da Província de Jiwaka, de Papua Nova Guiné.

Em 8 de dezembro de 2022, segundo dia da conferência, haverá uma homenagem ao professor Ubiratan D'Ambrosio e outros educadores matemáticos que faleceram nos últimos dois anos, incluindo Gloria Gilmer, Jeremy Kilpatrick, Ricardo Cantoral, Jerry Becker, Reuben Hersh e Geraldo Vernaud, que trouxeram contribuições significativas para o avanço das bases sociais, culturais e políticas da Educação Matemática.

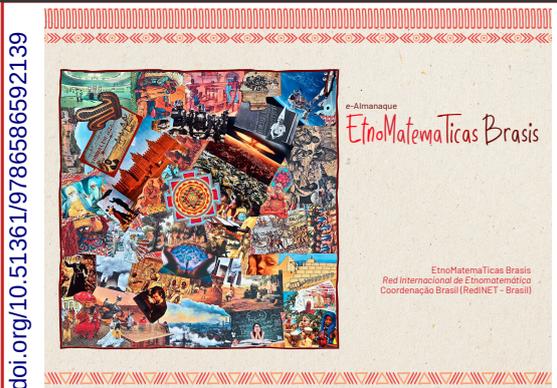
Outro destaque será o lançamento da campanha para declarar o dia 8 de dezembro como o Dia Internacional da Etnomatemática, data de nascimento do Prof. Ubiratan D'Ambrosio. Essas homenagens estão sendo organizadas por Milton Rosa (Ufop), Olenéva Sanches Sousa (Etnomatemáticas Brasis) e Luciano de Santana Rodrigues (Ufop).

O Comitê Organizador Internacional é dirigido pelo Prof. Wilfredo V. Alangui, da Universidade das Filipinas Baguio (Filipinas) e Prof. Kay Owens da Charles Sturt University (Austrália), com uma equipe de estudiosos das Filipinas, Nepal, Indonésia e Papua Nova Guiné. Visitem o site da conferência: icem7.org/ para se inscreverem e obterem mais informações sobre o evento. As inscrições se encerram no dia 5 de dezembro de 2022.



ISGEm
International
Study Group on
Ethnomathematics

EtnoMatemáticas Brasis



doi.org/10.5136/19786586592139

ELEM-3 - Pilar Peña-Rincón

El tercer Encuentro Latinoamericano de Etnomatemáticas (ELEM-3) se realizó entre el 26 al 30 de septiembre del 2022 en el Campus Villarrica de la Universidad Católica de Chile.



Participaron alrededor de 60 personas, quienes tuvieron la oportunidad de compartir y conocer aproximadamente 40 presentaciones entre reportes de investigación, talleres y comunicaciones de experiencias educativas que se distribuyeron en torno a dos líneas temáticas: Etnomatemática y Desarrollo de Pueblos y Comunidades, y Etnomatemática y Decolonialidad. En la hora del almuerzo se compartieron juegos tradicionales mapuche liderados por estudiantes de la Universidad Católica de Temuco. Al final de cada día se realizó una conversación plenaria sobre las principales ideas y preguntas que emergieron en las distintas actividades.

El Elem3 contempló una visita a la Universidad Católica de Temuco, a territorio Mapuche en la comuna de Lautaro, en donde los participantes pudieron conocer el trabajo de la Escuela Municipal



“Vega Larga”, y la Rukahue, una casa Museo. En la Rukahue, el comunero Aníbal Calvilao Traipe y su familia prepararon la comida tradicional mapuche con sabores del territorio, explicaron cuáles son los diversos tipos de elementos que forman parte de la ruka (casa tradicional mapuche) y compartieron la historia de vida de su gente y sus territorios.

El Elem3 buscó dar voz a quienes han sido históricamente silenciados, de manera que se invitó a tres investigadores indígenas y/o afrodescendientes quienes compartieron su experiencia de trabajo desde el territorio Bribri, en Costa Rica, del pueblo Kuna en Panamá, y de los Terreiros en Río de Janeiro.



Lxs grandes protagonistas, y la sorpresa de este encuentro, fueron las nuevas generaciones de estudiantes de pregrado quienes están integrando la etnomatemática en la docencia, en la investigación y en el trabajo comunitario, buscando romper con el colonialismo imperante en la academia y poner en valor los saberes invisibilizados.